

MAPA DE RISCO - BAIXA DA GIA



Legenda

Área

 Área de Risco

Drenagem Natural

 Sentido do Fluxo

 Curso d'Água

Risco

Vulnerabilidade

 Alagamento

 Deslizamento

Susceptibilidade

 Alagamento

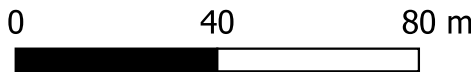
 Deslizamento

Topografia

 Curvas de Nível (5m)

BAIXA DA GIA

SUSSUARANA



1:1.500



DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satelite (2025)

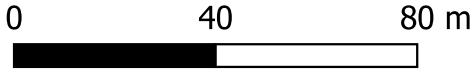
MAPA DE MONITORAMENTO - BAIXA DA GIA



Legenda

- Área**
Área de Risco
- Acesso**
Escadaria
Pavimentada
- Drenagem Natural**
Sentido do Fluxo
Curso d'Água
- Ponto de Monitoramento**
Agravado
Inalterado
Eliminado
- Vegetação**
Árvore de Grande Porte
Bananeira
Capim Colônião
- Feição Antrópica do Terreno**
Lançamento de Esgoto
Lixo/Entulho
Proteção Superficial do Talude
Feição Instabilidade do Terreno
Cicatriz de Deslizamento
Ravinas
- Risco**
Alagamento
Alto
Deslizamento
Alto

BAIXA DA GIA
SUSSUARANA



1:1.500

DEFESA CIVIL DE SALVADOR



SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DIAGNÓSTICO - BAIXA DA GIA



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO

1.1 Denominação: Baixa da Gia

1.2 Coordenadas Centroe UTM: 560040 E / 8570364 N

1.3 Endereço Referência: Rua Raul Gil

1.4 Bairro: Sussuarana

1.5 Prefeitura-Bairro: VIII - Cabula / Tancredo Neves

1.6 Bacia: Pedras/Pituáçu

1.7 Sub-bacia: Em estudo

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação:Área com 6,76 ha e 1,04 km de perímetro, localiza-se na porção noroeste da cidade, no Bairro de Sussuarana. O acesso principal é feito por meio da Av. Mário Leal Ferreira, acessando a BR-324, em seguida a Avenida Gal Costa, ingressando na poligonal pela Rua Raul Gil, no ponto de referência com coordenadas UTM: 559900/8570399. A ocupação é estimada em 98%, consistindo em habitações de até 3 pavimentos de baixa renda.

2.2 Geologia e GeotecniaDo ponto de vista geotécnico, de acordo com o PDE/2004, a área se encontra inserida nos Domínios Geológico-Geotécnicos II e IV (Depósitos de Cobertura Sedimentar Continental Terciária – Formação Barreiras), e o Embasamento Cristalino Pré-Cambriano, onde as encostas apresentam estabilidades variando entre baixa e moderada, a depender do grau de ocupação. O relevo está representado por uma encosta côncavo-convexa, com dinâmica controlada por ação antrópica e com topo aplainados e abaulados. A altura máxima pode chegar aos 70 metros com inclinação entre 45 a 90 graus.

2.3 DrenagemA drenagem natural é representada pelo Rio Pituáçu com sentido de fluxo para oeste. Apresenta-se predominantemente confinando, com um pequeno trecho a céu aberto, recebendo contribuição de água servida e esgoto. Quanto à infraestrutura, a rede de esgotamento abrange aproximadamente 95% da área, enquanto a drenagem pluvial é inexistente.

3. DIAGNÓSTICO

Esta poligonal encontra-se em um vale em “U”, sendo suas vertentes ocupadas de maneira desordenada e incorreta. Durante o monitoramento é possível identificar algumas feições de instabilidade, como: cortes verticalizados na base das encostas e cicatriz de deslizamento de terra, e feições antrópicas, como: descarte de lixo/entulho e lançamento de água servida/esgoto doméstico. Além da presença de vegetação ineficiente ao longo das encostas. Após a análise do que foi observado e com base nos critérios atinentes ao risco geológico, a área está classificada como de alta suscetibilidade e vulnerabilidade a deslizamentos.

4. GRAU DE RISCO

Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

Adenilson Junior - Geólogo/ João Paulo -Geólogo/ Kauan Santana - Estagiário de engenharia civil / Amanda Lima - Estagiária de geologia

Legenda

Feições Erosivas

Ravinas

Cicatriz de Deslizamento

Feição Instabilidade do Terreno

Feição Antrópica do Terreno

Lançamento de Esgoto na Encosta

Lixo/Entulho

Fluxo de Água Pluvial

Fluxo Concentrado

Vegetação

Árvore de Grande Porte

Bananeira

Capim Colônião

Infraestrutura

Rede Drenagem

Rede de Esgoto

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Curvas de Nível - 5m

Inclinação do Talude

>= 45

= 90

Geologia

Solo Remobilizado

Solo Residual

Susceptibilidades

Alagamento

Alto

Deslizamento

Alto

0 51,25 102,5 m

1:2.050

CODESAL

DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S

Elaborado em: Outubro/2025

Imagem: Google Satellite (2025)